



O principal periódico tabloide de Mato Grosso

PAG 09

EDIÇÃO 425
DATA 13 A 19 DE
MAIO DE 2024

Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

PÁGINA..... **02**

EDITORIAL
MOMENTO DE UNIÃO
E SOLIDARIEDADE EM
APOIO AO RIO GRANDE
DO SUL

ARTIGO
A ANVISA ACERTOU

PÁGINA..... **12**

SHERLOCK

Em meio à solidariedade palpável dos voluntários, cujo único foco é aliviar o sofrimento das vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul, uma triste realidade contrasta: a Rede Globo se empenha em politizar a situação, priorizando sua agenda ideológica em detrimento do apoio necessário.

INFRAÇÕES AMBIENTAIS

Mauro: “Ou mudamos a atual legislação ou continuaremos convivendo com esse crime”



GOVERNADOR REFORÇOU QUE AS MEDIDAS VIGENTES NA ATUAL LEGISLAÇÃO NÃO TÊM SE MOSTRADO SUFICIENTES PARA BARRAR O DESMATAMENTO ILEGAL

PAG 07

Instituições se unem para apoiar o Rio Grande do Sul

Divulgação



PAG 08

Atualização do cadastro escolar é obrigatória

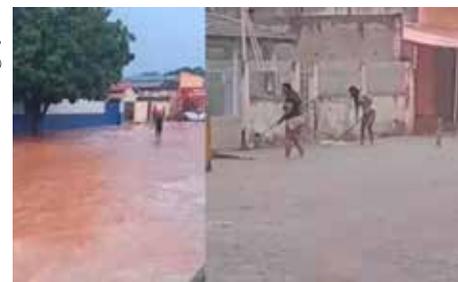
Divulgação



PAG 10

40 cidades de MT estão sob o risco de desastres naturais

Divulgação



PAG 03

MOMENTO DE UNIÃO E SOLIDARIEDADE EM APOIO AO RS

No momento em que o Rio Grande do Sul está sendo atingido por uma catástrofe climática sem precedentes em sua história, mais uma vez o espírito de solidariedade do povo brasileiro aparece como fator de superação. O cenário é de guerra. Agora, além do socorro às vítimas, o trabalho está sendo também de acolhimento, ou seja, dar o melhor conforto possível a quem perdeu tudo.

Depois da irrupção violenta das águas e da destruição quase completa de várias cidades, é chegada a hora de pensar na reconstrução dessas e de muitas outras comunidades. Em paralelo, há etapas a serem cumpridas, como alimentar e

doar roupas para quem perdeu tudo, repassar remédios para os doentes, proporcionar água potável e itens de limpeza para as famílias, dotar os desabrigados de um lar de forma imediata, localizar animais domésticos perdidos de seus donos, reativar aos poucos os estabelecimentos comerciais para que possam ofertar bens e serviços.

As feridas deixadas por esta catástrofe sem precedentes vão demorar a cicatrizar. Boa parte do estado precisará ser reconstruído, de moradia à infraestrutura de estradas e pontes, passando pelos postos de trabalhos de centenas de milhares de gaúchos, tomados pela lama que teima em não cessar.

Além da ajuda estrutural com o envio de contingentes de bombeiros, médicos, enfermeiros e centenas de voluntários, a mobilização em muitos lugares, reúne doações de produtos básicos à sobrevivência: alimentos não perecíveis, água, agasalhos, roupas de cama e materiais de limpeza. O que se vê em vários municípios brasileiros é exatamente o ato solidário, com a organização de postos de recolhimento e posterior envio ao Rio Grande do Sul.

Todavia, apesar de todas os prejuízos, do luto e da dor das perdas materiais e afetivas, é certo que muito poderá ser feito e refeito por conta da inten-

sa onda de solidariedade que se alastrou logo após os eventos trágicos. É preciso que as ações se mantenham e que cada pessoa contribua como puder para minimizar os danos daqueles que foram vitimados pelas inundações. A união de todos é a chave para vencer toda e qualquer adversidade, por maior que ela seja.

A hora é de ajudar. Não pensar em separação ideológica, o que infelizmente tem se visto nas redes sociais, com declarações desumanas. Enfim, triste. Mas o importante é que a grande maioria do povo brasileiro não pensa assim, e está sendo solidário neste momento terrível.

ARTIGO

A ANVISA ACERTOU

Gosto de comentar as boas notícias oriundas do setor público. As más dispensam os meus comentários, já que dispõem de uma legião de multiplicadores, antes mesmo de os fatos serem confirmados.

É gente que, para falar mal do Brasil, dos governos e de tudo que é público ou popular, repete qualquer coisa, acredita em qualquer coisa ou repete até mesmo o que nem ela própria tem certeza ou acredita...

Mas a ótima notícia a que me refiro vem da Anvisa – a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Trata-se da Resolução da Diretoria Colegiada 855/2024, que proíbe a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF). A decisão confirma a norma anteriormente adotada em 2009 e que vinha sendo atacada pelo fortíssimo lobby das multinacionais do tabaco.

Esses DEF, também conhecidos como vapes ou cigarros eletrônicos, simbolizam a reação da bilionária indústria da morte contra a bem-sucedida política pública de saúde que, desde a década de 1990, conseguiu reduzir significativamente a incidência do tabagismo no Brasil, preservando milhões de brasileiros da incidência de doenças respiratórias, cardíacas etc., com alta taxa de letalidade.

Ainda assim, estima-se que quinhentos brasileiros morrem todos os dias em virtude de enfermidades provocadas pelo tabagismo. Tenho certeza de que você, estimado leitor, conhece pelo menos uma família que teve um dos seus entes queridos vitimado por esse inimigo implacável e por essas empresas insaciáveis.

Nos DEF são introduzidos aromas agradáveis como menta, framboesa e chocolate para camuflar o gosto da nicotina e das demais substâncias tóxicas presentes no tabaco.

Um maciço e diabólico investimento em imagem logrou popularizar tais dispositivos entre adolescentes e jovens, cujo consumo voltou a aumentar nos últimos anos.

Antes da deliberação, o órgão regulatório abriu uma consulta pública que recebeu cerca de 14 mil manifestações expressando uma pluralidade de opiniões, inclusive de fabricantes e usuários dos DEF.

A decisão unânime da Anvisa está amparada em numerosos estudos científicos nacionais e internacionais e é consentânea com a de diversos países. Por exemplo, estudo conduzido pelo professor Wanderley Bernardo, da USP, concluiu que os DEF provocam dependência química e todos os efeitos secundários à nicotina e que o seu uso está associado a injúrias clínicas, envenenamentos e lesões traumáticas.

A proibição também se estende ao uso de DEF em qualquer ambiente coletivo fechado.

A Anvisa acertou e esta decisão irá salvar muitas vidas. Parabéns!

A propósito, recomendo a leitura do livro 'Roucos e Sufocados – a indústria do cigarro está viva, e matando', um exemplar trabalho de jornalismo investigativo, de João Peres e Moriti Neto (editora Elefante).

Foto Divulgação



Luiz Henrique Lima é conselheiro certificado CCA, professor e escritor.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Logística e distribuição
Fabio Eduardo Turequi

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

M S TERRA MILAS LTDA – CNPJ 34.682.339/0001-37
Endereço : Rua Primavera Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT
Jornalista
Suzana Ataíde DRT- 3281/MT
Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

ALERTA

CONFIRA A LISTA COM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO SEGUNDO A NOTA TÉCNICA DO GOVERNO FEDERAL

40 cidades de MT estão sob o risco de desastres naturais; Cuiabá e VG estão na lista

Da Redação

Nota técnica publicada pelo Governo Federal em 2023, classifica 1.900 municípios do Brasil sob risco de desastres ocasionados por chuvas neste ano. Desses municípios Cuiabá, Várzea Grande e mais 38 cidades de Mato Grosso estão na lista.

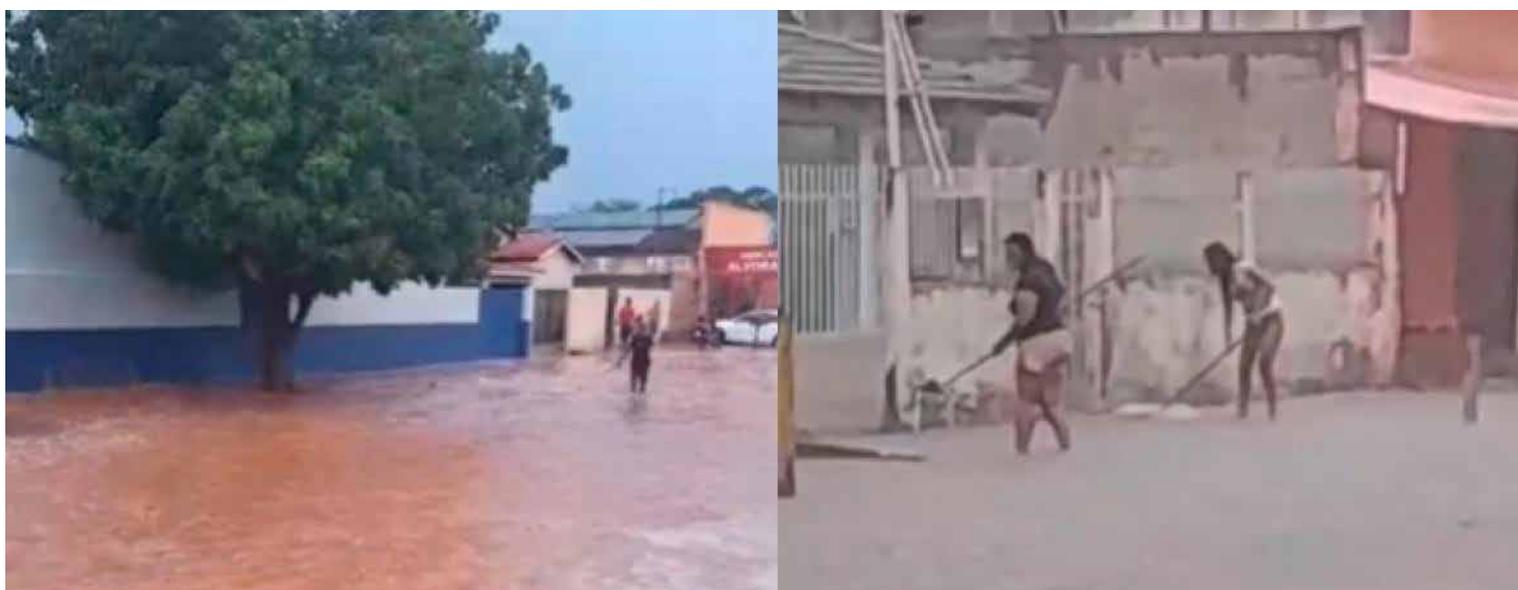
O documento é para auxiliar a construção do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e tem o objetivo de priorizar estes municípios “nas ações da União em gestão de riscos e desastres naturais”.

“Diante dos desastres ocorridos que causaram tantas perdas humanas, desabrigados e desalojados, além de incontáveis danos materiais e de degradação ao meio ambiente, é fundamental promover ações governamentais coordenadas voltadas à gestão de riscos e prevenção de desastres”, diz trecho da nota.

Critérios para incluir as cidades foi o registro de mortes e ter mais de 900 desalojados, além de mais de 10 registros de desastres entre os anos de 1991 e 2022.

Outro ponto é o índice de alta vulnerabilidade a inundações, de acordo com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, que fez o estudo.

Foto Divulgação



O documento tem o objetivo de priorizar estes municípios “nas ações da União em gestão de riscos e desastres naturais”

VEJA A LISTA COM TODAS AS CIDADES DE MT QUE ESTÃO SOB O RISCO:

- Água Boa - Enxurrada Inundação
- Alta Floresta - Enxurrada Inundação
- Apiacás - Enxurrada Inundação
- Aripuanã - Enxurrada Inundação
- Barão de Melgaço - Enxurrada Inundação
- Barra do Garças - Deslizamento Enxurrada
- Cáceres - Enxurrada Inundação
- Campo Novo do Parecis - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Carlinda - Enxurrada Inundação
- Castanheira - Enxurrada Inundação
- Colniza - Enxurrada Inundação
- Comodoro - Deslizamento Enxurrada
- Confresa - Enxurrada
- Cotriguaçu - Enxurrada Inundação
- Cuiabá - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Feliz Natal - Inundação
- Juara - Enxurrada Inundação
- Juruena - Enxurrada Inundação
- Luciara - Enxurrada Inundação
- Matupá - Enxurrada Inundação
- Nova Bandeirantes - Enxurrada Inundação
- Nova Canaã do Norte - Enxurrada Inundação
- Nova Monte Verde - Enxurrada Inundação
- Nova Olímpia - Enxurrada Inundação
- Nova Santa Helena - Enxurrada Inundação
- Nova Ubiratã - Enxurrada
- Novo Santo Antônio - Enxurrada Inundação
- Paranaíta - Inundação
- Paranatinga - Enxurrada Inundação
- Peixoto de Azevedo - Deslizamento Inundação
- Rosário Oeste - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Santa Terezinha - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Santo Antônio de Leverger - Enxurrada Inundação
- São Félix do Araguaia - Enxurrada Inundação
- São José do Rio Claro - Enxurrada Inundação
- São José dos Quatro Marcos - Enxurrada Inundação
- Sorriso - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Terra Nova do Norte - Enxurrada Inundação
- Várzea Grande - Deslizamento Enxurrada Inundação
- Vila Rica - Enxurrada Inundação

Mato-grossenses equilibram maternidade e empreendedorismo com o apoio do Sebrae/MT

Sebrae

Foto Reprodução

Conciliar a criação dos filhos com o trabalho é um dos principais desafios para as mães brasileiras. Muitas buscam empreender como forma de ter mais tempo de qualidade com a família e melhores oportunidades financeiras. Segundo dados da pesquisa recente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT) sobre 'Empreendedorismo Feminino', boa parte das mulheres entrevistadas conciliam a dupla jornada e são as principais provedoras dos seus lares.

É o caso da cuiabana Ivonete Ramos, que foi mãe aos 28 anos, e conta que a decisão de empreender foi tomada por uma necessidade. Para ela, a maternidade teve papel fundamental para a criação do próprio negócio e a consolidação de uma ideia inovadora.

"Eu já era consultora de cosméticos desde 2005 e trabalhava na área contábil. Em 2015 me tornei mãe e a maternidade teve um impacto muito grande em mim, pois eu pensava em como iria conciliar esses três projetos. E aí que eu decidi que abria mão da CLT e viveria de empreendedorismo. Foi um salto de fé e coragem ali. A maternidade traz isso de fazer a gente querer ser uma pessoa melhor e eu comecei a investir muito em autoconhecimento", relata.

Para ela, o autoconhecimento foi fundamental para o desenvolvimento de um negócio transformador. Com o apoio do Sebrae Mato Grosso, Ivonete criou o Vô Contigo, um aplicativo inovador de transporte privado para idosos acima de 60 anos. Uma ideia de negócio que surgiu da dificuldade de encontrar um meio humanizado e acessível para os pais idosos.

Mãe de dois filhos, Cristiane criou em Tangará da Serra a Darluck, uma fabricante de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria com abordagem natural, vegana e sustentável.

Para ela, são inúmeros os desafios ao lidar com a maternidade e o empreendedorismo. "Antes de sermos mães, empresárias, esposas e filhas, somos mulheres com necessidades próprias", diz.

Ela também buscou ajuda do Sebrae/MT para se qualificar.

"Além das palestras e cursos que eu fiz e faço sempre que posso, eu falo que o Sebrae tem tido um papel importante, em todos os aspectos, valorizando e apoiando nós que somos mulheres e mães", ressalta a empreendedora.



Cristiane Luckachaki ficou em 1º lugar no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2023 na categoria Pequenos Negócios

IMUNIZAÇÃO

Vacinação contra dengue começa em Cuiabá

Da Assessoria

Teve início nesta segunda-feira (13) em Cuiabá a campanha de vacinação contra a dengue, voltada para crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos. Todas as unidades básicas de saúde da cidade estarão preparadas e aptas para administrar as doses da vacina, facilitando o acesso da população-alvo.

A escolha do público-alvo de 10 a 14 anos foi uma estratégia do Ministério da Saúde, por ser a faixa etária com o maior número de hospitalizações por dengue (16,4 mil de janeiro de 2019 a novembro de 2023), após os idosos, grupo para o qual a vacina não foi autorizada pela Anvisa.

A delimitação do público-alvo foi necessária devido à capacidade restrita de fornecimento de doses pelo laboratório fabricante da vacina. Em Cuiabá, o público-alvo é de 44.469 pessoas.

O esquema vacinal recomendado pela campanha envolve a administração de duas doses da vacina, com um intervalo de três meses entre elas.

Os pais ou responsáveis devem comparecer às unidades de saúde, munidos de documento de identificação da criança ou adolescente e a caderneta de vacinação, para garantir o registro adequado da imunização.

"É importante salientar que, caso a criança ou o adolescente tenha sido diagnosticado com dengue recentemente, é necessário aguardar um período de seis meses antes de iniciar o esquema vacinal. Além disso, em casos de contaminação por dengue após a administração da primeira dose da vacina, a data prevista para a segunda dose deve ser mantida, desde que haja um intervalo mínimo de 30 dias entre a infecção e a aplicação da dose subsequente", alertou Valéria de Oliveira, coordenadora de Vigilância Epidemiológica.

O secretário municipal de saúde, Deiver Teixeira reforçou a importân-

cia das famílias levarem as crianças e adolescentes para serem vacinadas contra a dengue. "A vacinação contra a dengue representa um passo importante na promoção à saúde, pois contribui para a redução da incidência de casos graves da doença e, consequentemente, na melhora da qualidade de vida dos cidadãos cuiabanos.

É fundamental que os pais e responsáveis aproveitem essa oportunidade e levem suas crianças e adolescentes para serem vacinados, pois a prevenção ainda é a melhor forma de combate a essa doença, e a vacinação é uma ferramenta poderosa nesse sentido", concluiu.

mt.gov.br        govmatogrosso



A DATA DO
IPVA
2024 EM MT
MUDOU

Pague até
29
DE MAIO



Antes de gerar a guia do IPVA, resgate os pontos do Nota MT e ganhe mais descontos nota.mt.gov.br

PARCELADO EM ATÉ



8x SEM JUROS
OU
10% DE DESCONTO À VISTA

PAGUE EM

sefaz.mt.gov.br



Governo de
Mato Grosso

Ambiente escolar encoraja vítimas a relatar violência sexual em casa

Assessoria MP

Foto Reprodução



A escola é um ambiente encorajador para que a criança ou adolescente relate a violência sexual sofrida, às vezes dentro de casa. A reflexão foi feita na última quarta-feira (8) pelo promotor de Justiça Leandro Turmina, coordenador-adjunto do Centro de Apoio Operacional (CAO) da Infância e Juventude, durante entrevista à Rádio CBN 95,9 FM, como parte da programação da Campanha Estadual de Enfrentamento e Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil do Ministério Público do Es-

tado de Mato Grosso. Durante a entrevista, ele lembrou que no Brasil a cada hora três crianças são vítimas de violência dessa natureza, o que custa caro à sociedade, uma vez que rouba sonhos e sequestra a infância e a adolescência de muitos jovens.

“Quem comete esse tipo de crime não tem um estereótipo definido: pode ser uma pessoa de terno e gravata, como pode ser o vizinho que chama a criança para um sorvete, ou então o pai ou padrasto. Também pode ser a mãe ou a madrasta, o irmão mais velho,

um tio, um amigo da família. Não tem como olhar para uma pessoa e dizer que ela é capaz de cometer algum abuso. Aonde você menos espera, seja um lar abastado ou não, isso pode acontecer. Tudo isso pra dizer que o problema pode estar mais perto do que você imagina. Por isso, a campanha é importante por colocar o tema na pauta não só neste mês de maio, mas em nosso dia a dia”, avaliou o promotor de Justiça.

Na entrevista comandada pelos jornalistas Camila Ribeiro e Pedro Panok, foram aborda-

dos aspectos da atuação nas esferas civil e criminal do Ministério Público do Estado de Mato Grosso na proteção das vítimas e na responsabilização dos agressores. No âmbito criminal, o promotor de Justiça lembrou de uma dinâmica usada no passado na coleta de provas que favorecia a revitimização da criança ou adolescente.

“O que acontecia? Esta criança contava para uma pessoa de confiança, depois contava para o conselheiro tutelar, contava para o escrivão que colhia o termo e quando o

processo iniciava tinha que contar para o juiz. Essa pessoa era revitimizada.

Desde 2018, realiza-se o depoimento especial, uma única vez, como prova antecipada, de modo a evitar que a vítima tenha que reviver na memória e na sua dor todo aquele sofrimento. Hoje, ela não é revitimizada. É garantido que a vítima não tenha qualquer contato, ainda que visual, com o suposto autor/acusado ou mesmo de alguém que represente ameaça para ela”, relatou o representante do Ministério Público.

MAURO MENDES:

“Ou mudamos a atual legislação ou continuaremos convivendo com esse crime”

REDAÇÃO

Foto Reprodução

O governador Mauro Mendes anunciou na semana passada o envio de um Projeto de Lei Complementar para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) que visa endurecer as medidas contra quem cometer crimes ambientais em Mato Grosso.

Dentre as medidas propostas está a suspensão imediata do Cadastro Ambiental Rural (CAD); perda de qualquer benefício fiscal; a possibilidade de averbar na matrícula da propriedade o valor da multa, ficando consignado a existência dessa penalidade como dívida em favor do Estado.

“Estamos enviando à Assembleia Legislativa esse projeto de lei para endurecer as penalidades para essa minoria que insiste em praticar o desmatamento ilegal, e acaba prejudicando nosso estado e nosso país. Ou mudamos a atual legislação ou continuaremos convivendo com esse crime”, pontuou o gestor.

Mauro reforçou que as medidas vigentes na atual legislação não têm se mostrado suficientes para barrar o desmatamento ilegal e disse estar “irritado” com a forma que a sociedade se acostumou a conviver com problemas como o desmate ilegal e que o Brasil tem tido a imagem prejudicada pela infração de menos de 2% do setor produtivo.

“Temos tido tolerância zero com os crimes ambientais em Mato Grosso, mas temos que aprimorar a lei para evitar que esses 2% que insistem em cometer crimes possam ser penalizados e com isso diminuirmos esse tipo de crimes no nosso estado”, continuou.

Visando combater os crimes ambientais, o Governo do Estado vai investir R\$ 74,5 milhões em todo o território mato-grossense ao longo de 2024.

“Todos os anos investimos no combate aos crimes ambientais. Neste ano, são mais R\$ 74,5 milhões que poderiam ter sido alocados para outros setores, mas entendemos a importância de combater estas ilegalidades. Mais uma vez lançamos este plano e vamos empreender nossos melhores esforços com o Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental e Sema para preservar o meio ambiente e garantir a punição daqueles que insistem nesses erros”, afirmou o governador.



“Estamos enviando à Assembleia Legislativa esse projeto de lei para endurecer as penalidades para essa minoria que insiste em praticar o desmatamento ilegal”, afirmou Mauro Mendes

O investimento realizado pelo Governo do Estado irá garantir a execução do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais ao longo de 2024. O recurso é destinado para gestão compartilhada, monitoramento com satélites, responsabilização, fiscalização, prevenção e combate e proteção da fauna.

“O modelo que o Governo de Mato Grosso adotou tem se mostrado o mais eficiente no cenário nacional. Conseguimos efetivamente melhorar as ações de resposta e responsabilização, mas o desafio continua, tendo em vista que neste ano as previsões apontam para cenários críticos na Bacia do Paraguai”, pontuou a secretária do Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

Instituições públicas do estado se unem para apoiar o RS

Suzana Ataide

Diante dos desafios enfrentados pelas famílias do Rio Grande do Sul, em um gesto de solidariedade e apoio, instituições públicas de Mato Grosso organizaram desde a última segunda-feira (06), pontos de coleta para doações de água potável, alimentos não perecíveis, cobertores, material de higiene pessoal e limpeza, sapatos, roupas de cama e dentre outros itens básicos e fundamentais de sobrevivência.

Desde o fim de abril, o Rio Grande do Sul vem sofrendo com chuvas intensas, que deixaram um rastro de destruição e sofrimento, pessoas perderam suas casas, familiares, amigos, pertences. De acordo com informações divulgadas pela Defesa Civil do estado, na última quinta-feira (09.05), o estado já contabiliza 164.583 pessoas desalojadas, em decorrência das enchentes, 107 pessoas morreram devido a tragédia, 136 estão desaparecidas e 374 feridas. Dos 497 municípios gaúchos, 425 relatam problemas relacionados a temporais e enchentes, afetando 1.476.170 pessoas e 67.542 pessoas estão em abrigos precisando de doações urgentes.

As pessoas estão precisando de doações de cestas básicas, água mineral, produtos de higiene (escovas, pastas de dente, fio dental, absorventes, desodorante, shampoo, condicionador, sabonetes, fraldas adultas e infantis e papel higiênico), colchões de solteiro, lençóis, fronhas, travesseiros, cobertores, toalhas e roupas em boas condições (ao doar roupas separar feminino e masculino e identificar o tamanho).

Alimentos não perecíveis avulsos também podem ser doados: arroz, feijão, sal, açúcar, macarrão, biscoito, molho de tomate, café, óleo e enlatados e leite em pó.

Confira a seguir as instituições que ainda estão arrecadando as doações e contribua com a causa:

Pontos de coleta:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO (ALMT)

Local: entrada do Teatro do Cerrado Zulmira

Canavarros (anexo ao prédio da ALMT)
Período: A partir de 07/05, por tempo indeterminado, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e durante programações no Teatro Zulmira Canavarros

Mais informações: (65) 3313-6994 (Assembleia Social) ou (65) 99213-7380 (por WhatsApp).

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (TCE)

As doações podem ser entregues das 8h às 18h, na recepção do TCE-MT, por tempo indeterminado

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT)

Local: Campus Octayde - Rua Zulmira Canavarros, por tempo indeterminado.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As doações podem ser feitas até o dia 22/05, na Secretaria Municipal de Saúde, na Av.

Marechal Aníbal da Mata, 139, bairro Duque de Caxias. Outros locais que vão receber as doações são: Clínica da Família, UBS Ilza Terezinha Picolli, UBS Tijucal, UBS Parque Ohara, UBS Pedra 90 I e II, UBS Jardim Imperial I,II e III, UBS Desprezado e UBS Santa Isabel I e II.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TRE-MT)

As doações podem ser entregues na Ouvidoria Eleitoral, localizada na Casa da Democracia, na avenida do CPA, prédio ao lado do TRE-MT, por tempo indeterminado. Para mais informações, as pessoas podem entrar em contato através do e-mail ouvidoria@tre-mt.jus.br ou pelo telefone 0800 647-8191.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, também abriu um canal oficial para angariar doações. As doações podem ser realizadas na conta SOS Rio Grande do Sul, chave PIX (CNPJ: 92.958.800/0001-38), vinculada à conta bancária criada pelo Banrisul.

Foto Reprodução



As pessoas estão precisando de doações de cestas básicas, água mineral, produtos de higiene, colchões, entre outros materiais

Cuiabá vai receber R\$ 60 milhões para amenizar crise na saúde

REDAÇÃO

Foto Reprodução

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), anunciou que a ministra Nísia Trindade Lima confirmou o repasse de R\$ 60 milhões para a Saúde de Cuiabá. O repasse da verba era articulado pelo parlamentar há algumas semanas e vai atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Os recursos destinam-se não apenas à capital mato-grossense, mas também ao atendimento de pacientes de diversas regiões do estado, como Vila Bella da Santíssima Trindade, Cáceres, Nobres, Nossa Senhor do Livramen-

to e Sapezal. Atualmente, o Hospital Municipal de Cuiabá atende uma demanda significativa de pacientes oriundos dessas localidades, representando mais de 60% do total de internações”, destacou o deputado.

Já o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) comemorou o anúncio do repasse e explicou ainda que existem trâmites legais que serão cumpridos até a liberação efetiva do aporte financeiro. “Continuarei em Brasília para coordenar a liberação desses recursos, possivelmente adicionando-os ao Teto MAC. Estou confiante

de que, com o apoio dos técnicos do governo federal, poderemos fazer isso acontecer. Esta é uma vitória significativa para Cuiabá e para Mato Grosso. Gostaria de agradecer ao presidente Lula, à ministra da saúde, assim como a toda a minha equipe”.

Os recursos serão destinados para a compra de medicamentos, realização de cirurgias e valorização dos profissionais de saúde. “Fica aqui o nosso comprometimento, a nossa luta, com todo o estado de Mato Grosso, e o agradecimento à ministra e ao presidente Lula”.



“Esta é uma vitória significativa para Cuiabá e para Mato Grosso”, afirmou Emanuel, ao comemorar o repasse de R\$ 60 mi para a saúde da Capital

SOLIDARIEDADE

8 mil estudantes adventistas arrecadam recursos para o RS

Da Assessoria

Em resposta à recente enchente catastrófica no Rio Grande do Sul, 8 mil estudantes das 9 escolas da Educação Adventista em Mato Grosso uniram forças em uma campanha de arrecadação de recursos em parceria com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA).

Desde o dia 7 de maio, as escolas adventistas têm servido como pontos de coleta para uma variedade de itens essenciais, incluindo material de limpeza e higiene, roupas de frio e cobertores, alimentos não perecíveis, ração, móveis e eletrodomésticos. A comunidade local está respondendo ao chamado com generosidade, demonstrando solidariedade e empatia em tempos de necessidade.

A campanha de arrecadação continuará até o dia 21 de maio, quando a ADRA fará a coleta dos itens através de uma carreta de assistência. “Esta iniciativa é um exemplo para estudantes de como a comunidade pode se unir para fornecer apoio prático e emocional em momentos de crise”, enfatiza o Profº Gilnei Maciel, líder da Educação Adventista no Leste do Estado. “Estamos profundamente gratos pela resposta calorosa e solidária de nossos estudantes, suas famílias e a comunidade em geral”, acrescenta.

Para aqueles que desejam contribuir para a causa, as doações estão sendo recebidas nas seguintes escolas adventistas em Mato Grosso. Foto Reprodução

Em Cuiabá - No bairro CPA: R. Ceará, 292 · (65) 3027-5477 - No bairro Porto: R. Cmte. Costa, 2521 · (65) 3051-2411 - No bairro Centro América (nova sede): R. Osório Duque Estrada, S/N · (65) 3021-7800

Em Várzea Grande - No bairro Jardim Glória: R. da Bondade, 182 - Jardim Gloria L · (65) 3362-1399 - No Centro Norte: R. Manoel Olímpio Curvo, 56 · (65) 3362-1399

Em Rondonópolis - Colégio Adventista, R. Afonso Pena, 806 · (66) 3024-5106

Em Sinop - Av. das Acácias, 465 - Centro · (66) 3531-4487

Em Cáceres - R. das Scaf, 235 - Cavallhada I · (65) 3222-1717

Em Tangará da Serra - R. Néftes de Carvalho, 563 S - Jardim Rio Preto · (65) 3325 - 3384

Pais e responsáveis devem atualizar cadastro nas 647 escolas da rede estadual

Da Redação

Reprodução

Os estudantes da rede estadual devem atualizar seus cadastros nas unidades escolares. O procedimento é obrigatório. Conforme a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) a rede estadual tem os 333.958 alunos matriculados em 647 escolas e a confirmação dos dados deve ser feita diretamente na unidade onde o estudante está matriculado.

O coordenador do senso escolar da Seduc, Rodrigo Jacob, o cadastramento é essencial para a organização das políticas educacionais.

“Nós temos políticas como o Pé de Meia, a política do MT Cidadão no qual envolve a rematrícula online que precisamos da atualização do cadastro de nossos estudantes”, pontua.

O cadastramento deverá ser feito pelo próprio estudante ou seu responsável na unidade escolar, sendo necessário levar um comprovante de endereço, bem como o e-mail, telefone e CPF do responsável.

Para a Seduc, a medida é essencial, pois possibilita uma comunicação mais assertiva entre as unidades de ensino e a comunidade escolar. Também possibilita maior segurança dos estudantes e o acesso do responsável aos dados do estudante no MT Cidadão.

Benefícios da atualização

A atualização do cadastro escolar proporciona diversos benefícios, como: Comunicação mais eficaz entre escola e família: A Seduc ressalta a importância da atualização do cadastro escolar para fortalecer o diálogo entre as escolas, os estudantes e suas famílias. A medida facilita o envio de comunicados, convocações para reuniões e outras informações importantes para a comunidade escolar.

Maior segurança dos estudantes: A atualização dos dados de contato dos responsáveis garante que a escola possa entrar em contato com eles em caso de necessidade, como problemas de saúde, acidentes ou outras situações emergenciais.



O cadastramento deverá ser feito pelo próprio estudante ou seu responsável na unidade escolar

PRAZO FINAL:

A Seduc reforça que a atualização do cadastro escolar deve ser realizada até o dia 30 de maio. Pais e responsáveis são orientados a entrar em contato com a escola dos seus filhos para realizar a atualização o mais rápido possível.

↑ SOBE

GOVERNADOR E SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO REALIZAM ENTREGA DO NOVO PRÉDIO DO ARQUIVO PÚBLICO

O governador Mauro Mendes e o secretário de Planejamento e Gestão (Seplag), Basílio Bezerra, estiveram presentes durante solenidade de reinauguração do prédio do Arquivo Público do Estado, e inauguração do Espaço Memórias.

O Arquivo é o órgão central da política de gestão de documentos do Estado e de gestão da memória documental, possuindo a guarda de 54 mil caixas de documentos em seu acervo.

sherlock

tonycgr@hotmail.com

Reprodução



Secretário de Planejamento e Gestão (Seplag), Basílio Bezerra

TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL SENSIBILIZA VOLUNTÁRIOS APARTIDÁRIOS

Em meio à solidariedade palpável dos voluntários, cujo único foco é aliviar o sofrimento das vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul, uma triste realidade contrasta: a Rede Globo se empenha em politizar a situação, priorizando sua agenda ideológica em detrimento do apoio necessário. Enquanto muitos se unem para oferecer ajuda prática e solidariedade genuína, essa postura revela uma falta de empatia e priorização de interesses políticos acima do bem-estar humano.

↓ DESCE



Nº DE PESSOAS FORA DE CASA CHEGA A 395 MIL NO RS

Estado soma 107 mortos e 134 desaparecidos. Números de desalojados e de feridos praticamente dobraram. Ao todo, mais de 17 milhão de pessoas foram afetadas pela tragédia.

“4 AMIGOS” CELEBRAM 10 ANOS EM CUIABÁ

Dihh Lopes, Thiago Ventura, Afonso Padilha e Márcio Donato, conhecidos como os «4 Amigos», celebram 10 anos de muita diversão e boas risadas ao público.

O quadro «Fila de Piadas» faz parte da história dos “4 Amigos” e se tornou um sucesso na internet, acumulando milhões de views no YouTube e viralizou nas redes sociais.

O evento acontece dia 13 de julho no Musiva. Garanta seu ingresso em realizashows.com.br



Reprodução